

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD. X

EXT.

N.º 01

02-01-2019

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 17 de outubro de 2018.
2. Aprovação da ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 30 de outubro de 2018.
3. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de novembro de 2018.

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

- 1.1 – Constituição de Fundos de Maneio e Designação dos Titulares.
- 1.2 – Calendarização das reuniões descentralizadas da Câmara Municipal para o ano de 2019

2. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

- 2.1 - Outros assuntos de interesse do Município.

Sobral de Monte Agraço, 28 de dezembro de 2018

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º



Ata n.º 01

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia 02 de janeiro de 2019**

Aos 02 dias do mês de janeiro de 2019, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Luís Miguel Henriques Soares, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Carla Maria Machado Alves. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 18 horas e 15 minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **248** de sexta-feira, dia 28 de dezembro de 2018, cujo total de disponibilidades é de € **689.231,02**, sendo € **471.819,93** de operações orçamentais e € **217.411,09** de operações não orçamentais. _____

2. **Outros assuntos** (artigo 52.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro) _____

O Sr. Presidente começou a sua intervenção por desejar um bom ano a todos os presentes, um ano com saúde e também muito trabalho em prol do desenvolvimento do Concelho. _____

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. **Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 17 de outubro de 2018** _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, sem a votação do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, por não ter estado presente – artigo 34.º, número 3, do CPA -, aprovar a referida ata. _____

2. **Aprovação da ata da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 30 de outubro de 2018** _____

O assunto foi retirado da Ordem do Dia. _____

3. **Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 07 de novembro de 2018** _____

O assunto foi retirado da Ordem do Dia. _____

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. **GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL** _____

1.1 – **Constituição de Fundos de Maneio e Designação dos Titulares** _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Constituição de Fundos de Maneio e Designação dos Titulares _____

Considerando que: _____

- a) Nos termos do número 2.9.10.1.11 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto – Lei número 54-A/99, de 22 de fevereiro, bem como do artigo 10.º do Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio, compete à Câmara Municipal a Constituição dos Fundos de Maneio e a designação dos respetivos titulares; _____
- b) Nos termos do artigo 2.º, número 2 do Regulamento supra referido “só poderão ser titulares de Fundos de Maneio os titulares de cargos de chefia, os técnicos superiores e os funcionários de reconhecida experiência designados pela deliberação de constituição do respectivo Fundo”; _____
- c) À semelhança de anos anteriores, propõe-se a constituição de 4 Fundos de Maneio, com os seguintes valores e afetação: _____
- c.1) Valor de 1.500,00€ - Raquel Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos; _____
- c.2) Valor de 575,00€ - Raquel Lima, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente, Taxas e Licenças; _____
- c.3) Valor de 575,00€ - Eng.ª Carla Duarte, Chefe de Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente; _____
- c.4) Valor de 880,00€ - Dr.ª Júlia Leitão, Chefe de Divisão da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social. _____
- d) Propõe-se, ainda, a constituição de um fundo de maneio para fazer face a despesas urgentes e inadiáveis, com o valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) a afetar ao dirigente de 3.º grau, da Unidade de Educação e Ação Social, após provimento. _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere nos termos do número 2.9.10.1.11 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto – Lei número 54-A/99, de 22 de fevereiro, bem como, do número 2, do artigo 2.º e artigo 10.º do Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio, constituir 5 Fundos de Maneio, no valor total de 6030,00€, designando como titulares: _____

- Raquel Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos - Valor de 1.500,00€; _____

- Raquel Lima, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente, Taxas e Licenças - Valor de 575,00€; _____

- Eng.ª Carla Duarte, Chefe de Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, ou quem legalmente a substitua - Valor de 575,00€; _____

- Dr.^a Júlia Leitão, Chefe de Divisão da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social, ou quem legalmente a substitua - Valor de 880,00€; _____

- Dirigente de 3.º Grau, Unidade de Educação e Ação Social (após provimento) – Valor de 2.500,00€ _____

Sobral de Monte Agraço, 28 de dezembro de 2018 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, nos termos do número 2.9.10.1.11 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto – Lei número 54-A/99, de 22 de fevereiro, bem como, do número 2, do artigo 2.º e artigo 10.º do Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio, constituir 5 Fundos de Maneio, no valor total de 6030,00€, designando como titulares: _____

- Raquel Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos - Valor de 1.500,00€; _____

- Raquel Lima, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente, Taxas e Licenças - Valor de 575,00€; _____

- Eng.^a Carla Duarte, Chefe de Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, ou quem legalmente a substitua - Valor de 575,00€; _____

- Dr.^a Júlia Leitão, Chefe de Divisão da Divisão de Educação, Cultura e Ação Social, ou quem legalmente a substitua - Valor de 880,00€; _____

- Dirigente de 3.º Grau, Unidade de Educação e Ação Social (após provimento) – Valor de 2.500,00€ _____

1.2 – Calendarização das reuniões descentralizadas da Câmara Municipal para o ano de 2019 _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Regimento da Câmara Municipal (artigo 4.º) – Agendamento de Reuniões Descentralizadas _____

Considerando que: _____

a) Em 27 de outubro de 2017 foi aprovado o Regimento da Câmara Municipal para o mandato de 2017/2021; _____

b) O número 1, do artigo 4.º do Regimento melhor identificado na alínea a) da presente proposta estipula que “As reuniões da Câmara Municipal realizam-se, habitualmente, nos Paços do Concelho, podendo realizar-se noutros locais, quando assim for deliberado”; _____

c) Foi elaborada uma lista dos locais para a realização das reuniões descentralizadas da Câmara Municipal para o ano de 2019, lista que se anexa à presente proposta, da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

14



Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal delibere aprovar, nos termos do número 1, do artigo 4.º do Regimento Municipal, a lista dos locais onde se realizarão as reuniões descentralizadas da Câmara Municipal, no ano de 2019. _____

Sobral de Monte Agraço, 28 de dezembro de 2018 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º" _____

O Sr. Presidente referiu que a proposta apresentada visa a aprovação das reuniões descentralizadas para o ano de 2019. Disse que no ano anterior tinham sido realizadas quatro reuniões, porém, para o presente ano propunha-se a realização de uma reunião por freguesia, ou seja, três reuniões descentralizadas. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos do número 1, do artigo 4.º do Regimento Municipal, a lista dos locais onde se realizarão as reuniões descentralizadas da Câmara Municipal, no ano de 2019. _____

2. OUTROS ASSUNTOS DO INTERESSE DO MUNICÍPIO _____

2.1 - Outros assuntos do interesse do Município _____

O Sr. Presidente, no seguimento do protocolo para implementação de uma EIP – Equipa de Intervenção Permanente, disse que a Autarquia tinha ficado a aguardar a indicação de novas informações. Neste sentido, deu conta de que o Protocolo só terá eficácia quando a equipa estiver completa – 5 elementos -, sendo que até ao momento, do que lhe foi dado a saber, existiam apenas 3 pessoas interessadas. Referiu, ainda, que a Câmara também continua a aguardar novas informações e desenvolvimentos no âmbito de outros protocolos outorgados, nomeadamente, Saúde Oral para Todos e Balcão de Inclusão. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes e desejar um ano com muita saúde e tranquilidade. De seguida, solicitou informações sobre as seguintes matérias: Pavilhão Multisserviços, Moinho de Cabêda, Picadeiro, substituição de caixotes do lixo e implementação do programa Saúde Oral no Centro Escolar de Sapataria. Pediu, ainda, a disponibilização da informação sobre as despesas do combustível gasto pelas Juntas de Freguesia, um documento já solicitado várias vezes. _____

O Sr. Presidente, respondendo às questões colocadas pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, começou por referir que na sequência da aprovação da prorrogação do prazo para conclusão da obra do Pavilhão Multisserviços, até ao dia 10 de fevereiro, os trabalhos estavam a decorrer, embora não com a velocidade que se pretendia. Disse que, no âmbito da deliberação do executivo, o empreiteiro tinha sido notificado de que lhe tinha sido concedida a última prorrogação e que a partir dessa data ser-lhe-iam aplicadas as respetivas multas contratuais. _____

14



Com a anuência do Sr. Presidente, a Dra. Manuela Castro informou que haveria de ser presente a executivo uma proposta com indicação do *terminus* da empreitada, sendo necessário que a Câmara delibere relativamente à aplicação das multas contratuais, caso a empresa dê continuidade à realização dos trabalhos, ou determine a resolução do contrato por incumprimento definitivo. _____

Sobre o “Moinho de Cabêda” e o “Picadeiro”, o Sr. Presidente disse que os processos estavam entregues ao Escritório do Dr. Montalvo – consultor jurídico da Autarquia -, referindo que, no que diz respeito ao último processo, os proprietários do terreno estavam a ser notificados, sendo que alguns tinham de fazer prova de que já não eram titulares daquela propriedade. No que diz respeito à informação das Juntas de Freguesia – sobre o combustível -, disse que a mesma seria entregue no final da reunião. _____

O Sr. Vice – Presidente começou a sua intervenção por desejar um bom ano e fazendo votos de que todos pudessem contribuir para a reposição de alguma justiça no âmbito da gestão autárquica. No que concerne aos contentores de RSU's, disse que os equipamentos têm sido repostos paulatinamente, sendo que assim que se verificava disponibilidade e decorrente da rota da recolha de RSU's, uma equipa procedia à substituição dos contentores, tendo a última intervenção ocorrido na localidade de Casais S. Martinho. Ainda no âmbito desta matéria, disse que também alguns Ecopontos tinham de ser reposicionados. Referiu, ainda, que iam ser realizadas algumas ações de sensibilização junto da população para a correta utilização dos equipamentos. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou uma previsão para *terminus* dos trabalhos de substituição dos equipamentos de RSU's, tendo o Sr. Vice – Presidente referido que dentro de um mês os trabalhos estariam terminados. _____

A Sra. Vereadora Carla Alves começou também a sua intervenção por desejar um bom ano a todos os presentes. Referindo-se ao programa de Saúde Oral disse que estava a ser implementado no Centro Escolar de Sapataria e na Escola Básica de Santo Quintino e Sobral de Monte Agraço e que a higienista oral estava a deslocar-se aos referidos estabelecimentos escolares. Referiu que foram entregues kits de higiene oral a algumas turmas, todavia, verificavam-se alguns constrangimentos na implementação do Programa devido a algumas questões logísticas. No entanto, referiu que estavam a ser equacionadas soluções de forma a ultrapassar estas questões para que o Programa pudesse abranger a totalidade dos alunos. ____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz referindo-se ao Pavilhão Multisserviços, disse ser uma obra que já devia estar concluída. Acrescentou que a forma e os procedimentos a que o sistema público está obrigado, permite, muitas vezes, premiar os incumpridores e ao mesmo tempo “prender” as entidades públicas devido a questões burocráticas que têm de ser cumpridas. Referiu que um concurso público é um procedimento complicado, não sendo muito fácil de controlar em termos de execução. No caso presente, e do que é dado a conhecer ao

executivo, o processo arrasta-se devido a questões de “secretaria” e, até, de alguma má-fé por parte do empreiteiro, situação que poderia ser contornada se houvesse possibilidade da obra ter sido adjudicada por ajuste direto. Neste contexto, deu como exemplo a construção do pavilhão do Cadaval, tendo esta sido uma obra muito mais controlada uma vez que foi adjudicada através dum procedimento de ajuste direto. _____

Continuando a sua intervenção, solicitou um ponto de situação sobre as intervenções nas estradas municipais, nomeadamente, a pintura das faixas de rodagem e passadeiras. Solicitou, ainda, um ponto de situação sobre a empreitada de Beneficiação da Igreja de Santo Quintino. _

O Sr. Presidente referindo-se ao Pavilhão Multisserviços disse que havia muita má-fé e aproveitamento por parte do empreiteiro, parecendo até haver uma tentativa de se encontrar uma forma de se compensar das perdas sofridas. Disse que ninguém podia acusar a Autarquia de não ter agir de boa-fé e de tentar resolver as coisas, porém, não estava disposto a pagar mais um cêntimo que fosse para além do que tinha sido contratualizado. A propósito das palavras do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz sobre o pavilhão do Cadaval, disse que de facto grande parte da obra tinha sido efetuada por administração direta, porém, eram situações que não podiam ser comparadas, sendo realidades diferentes. Relativamente à empreitada de Beneficiação da Igreja de Santo Quintino, disse que a obra estava a decorrer dentro dos prazos normais e de acordo com o Caderno de Encargos. No que concerne à pintura das estradas, disse que tinham surgido alguns constrangimentos por parte da empresa responsável pelos trabalhos, mas que a situação estava a ser tratada esperando-se que no início do ano os trabalhos fossem realizados. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos, relativamente a obras adjudicadas através de procedimentos de ajuste direto, disse que, na sua opinião, este facto não vinha alterar a situação caso a empresa e seus representantes revelassem a mesma postura do empreiteiro do Pavilhão Multisserviços. Referiu, ainda, que de facto, a legislação inerente à contratação pública criava muitos constrangimentos. _____

O Sr. Presidente disse que compreendia a intervenção do Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, referindo que os procedimentos adjudicados através de ajuste direto eram mais abreviados, por exemplo, não implicavam vistos do Tribunal de Contas, nem os prazos inerentes a um novo concurso público em caso de incumprimento. _____

O Sr. Vice – Presidente informou que no dia 5 de janeiro, pelas 16 horas, realizar-se-á na Quinta do Espírito Santo – Comunidade Vida e Paz -, uma formação subordinada ao tema: “Agroecologia – Modelos de produção Sustentável” referente a modelos de agricultura sustentável, agradecendo a colaboração da referida entidade para o efeito. _____

3. PAGAMENTOS _____

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número 1, do artigo 35º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tinha

autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números 3151 a 3464 num valor total de € 883.071,94. _____

III

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Estava presente o Sr. Comendador António Lopes Bogalho que cumprimentou os presentes desejando, a todos, um bom ano. Solicitou a realização de algumas obras na localidade onde reside, referindo-se, sobretudo à reparação da Estrada que atravessa Zibreira de Fetais e que não se encontra nas melhores condições, pois para além da necessidade de reparação do pavimento, verificou-se, também, um deslizamento de terras. Disse que sabia que a Câmara estava ao corrente da situação e que não se tratava de má vontade, mas ainda assim reforçou o pedido de que, assim que houvesse possibilidade, fosse feita uma intervenção no local. _____

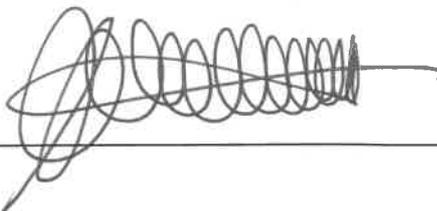
O Sr. Presidente agradeceu a intervenção do Sr. Comendador, referindo que a Autarquia estava atenta à situação e a tentar resolver o problema. _____

Relembrou que no presente ano se comemoram os 500 Anos do Foral, sendo o Sr. Comendador António Lopes Bogalho o Presidente da Comissão de Honra. Deu conhecimento de que a cerimónia de abertura destas comemorações foi uma iniciativa muito agradável e bastante participada, pelo que fez votos que o êxito deste evento se replique nos vários eventos inseridos nas comemorações dos 500 Anos do Foral que terão lugar durante o ano. Por último, desejou novamente um ano com muita saúde, amizade e trabalho para todos. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 19 horas, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____



O Secretário: _____

